

A atriz paulista fica em Porto Alegre até quarta-feira.
Agendamentos de entrevistas podem ser realizados ao responder este e-mail ou pelos fones:
(51) 3207 8463 / 9331.6878

Zeze Barbosa grava voz para longa-metragem de animação gaúcho “As Aventuras do Avião Vermelho”, em Porto Alegre nesta semana

Nesta semana, a atriz paulista Zeze Barbosa está em Porto Alegre para gravar a voz da personagem Josefina, do longa-metragem de animação “As Aventuras do Avião Vermelho”. Dirigido pelos gaúchos Frederico Pinto e José Maia, o filme está em processo de produção. Já participarem das dublagens, os atores **Lázaro Ramos, Fernando Alves Pinto e Wandi Doratiotto**, que dão voz aos personagens Chocolate, Lunar e Ursinho, respectivamente.

O filme é uma adaptação do livro de Erico Verissimo, escrito em 1936, que narra a incrível viagem que Fernandinho, um garoto de oito anos, fará ao redor do mundo a bordo de um avião, junto com dois companheiros – Ursinho e Chocolate. A personagem Josefina, interpretada por Zeze, é uma senhora trabalhadora que viveria em paz se não fosse o peste do Fernandinho, que tira o seu sossego. Exige que o pai do menino dê uma educação mais rígida a ele, diagnosticando a hiperatividade do garoto como “falta-de-ção”.

Além do trabalho como atriz, Zeze Barbosa já foi repórter do programa Vídeo Show, da Rede Globo. No seu currículo estão várias novelas da emissora, como “Negócio da China”, com a personagem Semíramis, em 2008; “O Profeta”, em 2006, interpretando a Dedé; “A Lua me Disse”, em 2005 com a personagem Latoya; “Salsa em Merengue”, em 1996, com a Jacinta, entre outras. A atriz também trabalhou no programa Zorra Total e integrou o elenco da série “Malhação”. No cinema Zeze participou dos filmes “Primo Basílio” (2007), “O Diabo a Quatro” (2004), “Bendito Fruto”(2004), “Cronicamente Inviável” (2000). “Paixão Perdida” (1998). Por sua atuação no filme “Bendito Fruto”, foi premiada com o Candango de Ouro no Festival de Brasília. Em 2007, Zeze estreou o monólogo “A Mulher Invisível”.

Sobre o processo de dublagem, de acordo com os diretores, esta é uma das etapas mais importantes do processo de animação, pois as vozes desempenham um papel criativo fundamental no processo de construção do personagem. “Como gravamos as falas antes, podemos trabalhar a animação dos personagens inspirados na interpretação dos atores, na entonação e até mesmo no gestual que o ator utiliza”, destaca Frederico Pinto.

O longa está previsto para ser lançado em 2011. Para isso, uma equipe técnica trabalha num estúdio de animação montado no bairro Bom Fim, em Porto Alegre. No local, além dos diretores, roteiristas e produtores, uma dezena de profissionais já está em ação no árduo e interessante trabalho de produzir, ao longo de dois anos, um longa-metragem de animação, para o público infantil. Nos próximos meses, esta equipe dobrará de

tamanho. “As Aventuras do Avião Vermelho” é uma produção da Armazém de Imagens e Okna Produções.

Segundo os diretores, o processo de animação utilizado combina a fluidez e a organicidade dos movimentos da tradicional técnica do desenho animado 2D, produzido em papel, com as possibilidades de movimentação espacial da animação digital 3D. Os cenários e o planejamento dos movimentos de câmera são produzidos digitalmente em 3D, mesma técnica em que o Avião e todas as máquinas do filme serão modeladas e animadas. Para cada plano é produzido uma série de movimentos e imagens, que servem como base para os desenhos produzidos no papel. Posteriormente eles são digitalizados e coloridos em um processo de pintura digital. O 3D é utilizado como uma ferramenta para aperfeiçoar e facilitar o processo de trabalho, mas a aparência final é a do desenho animado 2D.

A largada para este ambicioso projeto foi dada em 2003, quando foi premiado no Edital do 2º Prêmio Santander Cultural / Prefeitura de Porto Alegre para Desenvolvimento de Projetos de Longa-Metragem. Após, a entrada de importantes patrocinadores – Petrobras e BNDES - garantiu o início da viabilização. Orçado em 3 milhões de reais, o filme pretende completar seu orçamento financeiro com novas captações de recursos, que devem acontecer em 2009 e 2010. Vale destacar ainda que importantes empresas gaúchas já aderiram ao projeto como patrocinadores. São elas: Bannisul Corretora, Corsan, BRDE, Sulgás, Metasa, Unifértil, Eny Calçados e Randon.

Mais informações sobre a produção:

*A equipe trabalha nas sequências, começando pela casa do personagem principal, que contabiliza cerca de um terço do filme.

*Os personagens principais foram redesenhados: Fernandinho, Pai, Josefina, Avião, Chocolate e Ursinho. No momento, o trabalho está focado na definição das cores e acabamento desses personagens.

*O processo de animação iniciou em março de 2009, com os personagens secundários da primeira sequência. Em maio iniciou a animação dos personagens principais.

*Os cenários estão sendo desenvolvidos em 3D e serão texturizados e finalizados com pintura digital 2D. Os ambientes internos da casa do Fernandinho já estão modelados e agora começam a ser finalizados.

SINOPSE:

O filme conta a história do Avião Vermelho e de seu comandante, Fernandinho, um menino levado de 8 anos de idade. Junto com dois companheiros que ganham vida através de sua imaginação, Fernandinho viaja por diferentes países para salvar o Capitão Tormenta.

FICHA TÉCNICA:

Duração: 90 minutos

Cópia final: 35mm

Direção: Frederico Pinto e José Maia

Roteiro: Camila Gonzatto, Emiliano Urbim e Frederico Pinto

Produção: Aletéia Selonk, Camila Gonzatto e Frederico Pinto

Produção Executiva: Aletéia Selonk e Lisiane Cohen

1º Ass. de Direção: Felipe Antonioli

Coordenação de Produção: Paula Gastaud

Assistente de Produção: Daniela Mazzilli

Secretária de Produção: Laura Coelho

Modelador 3D: Luis Pellizzari (Monty) e Cristiano Lopes

Assistente de Edição: Gian Carlo

Animatic: Alexandre Linck

Animador 2D: Bruno Seelig

Intervalador: Carlos Mateus da Silva e Felipe Steffens

Calque: Guilherme Green

Direção de Arte: Moacir Gutterres (Moa)

Cenário e Co-Diretor de Arte: Marco Pilar e Armando Kaminski (Jack)

CURRÍCULOS

FREDERICO PINTO – DIRETOR E ROTEIRISTA.

Dirigiu **“Docinhos”** (35mm, 2002, stop-motion e imagem real, selecionado para o Festival de Havana, Animamundi, Mostra Curta Cinema, Festival Internacional Chileno del Cortometraje, entre outros), **“Salão Aurora”** (Histórias Curtas/ RBS TV, 2004), **“Foi onde deu pra chegar de bicicleta”** (Histórias Curtas/ RBS TV, 2005, Prêmios: Melhor Episódio do Júri Oficial, Direção, Roteiro, Trilha, Produção, Ator Coadjuvante, Direção de Arte e Fotografia no Histórias Curtas 2005; Melhor Vídeo Ficção no CurtaSE e Festival Guarnicê; Melhor Ator Vídeo no Festival Guarnicê), **“Os Olhos do Pianista”** (35mm, stop-motion, 2005, Selecionado para Animamundi, Festival de Biarritz (Mostra de Animações Latinas), Toulouse (Mostra de Animações Latinas), Brasil Plural (Alemanha, Suíça e Áustria), Festival Tindirindis (Vilnius- Lituânia). Prêmios: Mostra Gaúcha/ 33º Festival de Cinema de Gramado: Melhor Direção de Fotografia e Melhor Trilha. Mostra Nacional: Direção de Arte. Prêmio José Lewgoy: roteiro e direção de arte), **“Quintana inventa o mundo”** (RBS TV, 2006) e a série **“Loja da Esquina”** (RBS TV, 2007). Desde 2006 é professor de direção, roteiro e animação no curso de Produção Audiovisual da Ulbra (Universidade Luterana do Brasil).

JOSÉ MAIA – DIRETOR

José Maia é diretor, produtor e animador. Trabalha há aproximadamente 30 anos na área audiovisual, atuando em cinema, televisão, publicidade e vídeo. Para cinema produziu **“O Natal do Burrinho”** (curta-metragem, 35mm, 1984, Prêmios: Melhor curta-metragem gaúcho no Festival de Gramado 1984, único filme brasileiro selecionado para o Festival de Bilbao, Espanha, 1984, filme convidado para o Festival de Kinder Kino, Oberhausen, Alemanha, 1988). Foi diretor, roteirista e produtor dos filmes **“As Cobras (O Filme)”** (curta-metragem, 35mm, 1985, Prêmios: Melhor curta-metragem gaúcho do Festival de Gramado 1985 e Melhor trilha sonora; Melhor curta-metragem na Primeira Mostra de Cinema do Maranhão, 1985). **“Treiler - A Última Tentativa”** (curta-metragem, 35mm, 1986, Prêmios: Melhor curta-metragem gaúcho e Prêmio especial do júri no Festival de Gramado, 1987; Melhor desenho animado na Mostra de Cinema do Maranhão, 1987; Coral de animação no Festival de Havana, Cuba, 1987; Filme convidado para o Festival de Annecy, França, 1987; Selecionado em Huelva, Espanha; Bilbao, Espanha; e Oberhausen, Alemanha. Produziu **“Os Trapalhões no Rabo do Cometa”** - episódio de Tróia (longa-metragem, 35mm, 1989). Foi diretor, roteirista e produtor do filme **“O Reino Azul”** (curta-metragem 35mm, 1989, Prêmios: Melhor filme da década no I Festival Nacional de Cinema de Animação de João Pessoa, 1992; Melhor edição de som no V Rio-Cine Festival, 1989; Coral de animação no Festival de Havana, Cuba, 1989; Prêmio especial do júri no Festival de Gramado, 1989; Selecionado em Espinho, Portugal, e Annecy, França). Dirigiu **“Docinhos”** (35mm, 2002, stop-motion e imagem real). Em 2003 foi contemplado com o Prêmio APTC – Praver de Melhor técnico gaúcho no Festival de Gramado. Fez direção de animação do longa **“Wood & Stock – Sexo, Orégano e Rock’n’roll”** (longa-metragem, 35mm, 2005, Prêmios: Melhor filme de animação no Festival de Córdoba, Espanha, 2006). Na publicidade, foi responsável pela Direção e animação de mais de 600 trabalhos comerciais para televisão.

ALETÉIA SELONK – PRODUTORA

Aletéia Selonk fundou, em 2006, a Okna Produções - um bureau de produção audiovisual, sediado em Porto Alegre. Entre suas mais recentes produções destacam-se os longas-metragens **“Walachai”** (dirigido por Rejane Zilles, com previsão de lançamento no segundo semestre de 2009), **“A Última Praia”** (de Fabiano de Souza, em finalização) e **“Dias e Noites”** (de Berto Souza, lançado em 2008); e os curtas **“Um dia Como Hoje”** (de Eduardo Wannmacher, 2008), **“Dois Coveiros”** (de Gilson Vargas, 2008) e **“Hóspedes”** (de Cristiane Oliveira, 2008). É jornalista, formada pela Universidade Estadual de Londrina, e pós-graduada em Produção Cinematográfica, pela PUC-RS. Doutora em Comunicação na PUC-RS, com passagem pela Sorbonne, focando suas pesquisas na área cinematográfica. Leciona no curso de graduação em cinema da PUC-RS, ministrando as disciplinas de produção.

LISIANE COHEN – PRODUTORA

Cineasta, atriz e professora. Tem especialização em Produção Cinematográfica. Mestrado em Ciências da Comunicação em andamento. É professora da Unisinos em diversas disciplinas audiovisuais em diferentes cursos. Possui mais de 20 anos de experiência profissional no mercado de produção, roteiro, direção e atuação na área artística no Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo. Produziu mais de 20 trabalhos para cinema e televisão, entre curtas e longa-metragem. É roteirista e diretora de dez filmes. Tem na bagagem diversos prêmios na área de cinema, teatro e televisão.

CAMILA GONZATTO – ROTEIRO E PRODUÇÃO

Roteirista e diretora de cinema e TV. Escreveu e dirigiu: **“Antes que Esfrie”** (Super 8, 2002); **“Intimidade”** (35mm, 2004); **“Salão Aurora”** (com Frederico Pinto, RBS TV, 2004); **“Festa de Casamento”** (com Frederico Pinto, RBS TV, 2005); **“Quintana inventa o mundo”** (com Frederico Pinto, RBS TV, 2006); **“É pra Presente”** (RBS TV, 2006); **“Loja da Esquina”** (com Frederico Pinto, série da RBS TV, 2007); **“Pássaros”** (câmera fotográfica digital, 2007); **“4 Destinos”** (roteirista com Cristina Gomes, diretora do episódio Porto Alegre, série em HD, RBS TV, 2008); **“What are you looking for, Philip Glass?”** (HD, super 8, 2008). Foi roteirista de três episódios da série **“Primeira Geração”** (RBS TV, 2008) e de **“Tratado de Liligrafia”** (com Frederico Pinto e Ivana Verle, HD, 13min, 2008). É co-roteirista de **“As Aventuras do Avião Vermelho”**. É mestranda em Escrita Criativa pela PUCRS.

ATORES:

Lázaro Ramos:

Foi revelado no Bando de Teatro Olodum (que integra o Teatro Vila Velha), em Salvador (BA). Desde 1994 participou de mais de 14 espetáculos, incluindo o sucesso de público e crítica a peça **“A Máquina”**, de João Falcão, que estourou no eixo Rio-SP e o levou a trocar Salvador pelo Rio de Janeiro. Participou também das peças **“Mamãe não pode saber”**, novamente sob direção de João Falcão. Em **“Madame Satã”**, seu primeiro protagonista no cinema, representou a personalidade homossexual do bairro carioca da Lapa. É um dos mais premiados atores brasileiros de sua geração, e repetidamente elogiado pela crítica. Já trabalhou também no programa Fantástico da Rede Globo, como apresentador, e dirige o programa Espelho, no Canal Brasil.

Wandi Doratiotto:

É músico do grupo PREMEDITANDO O BREQUE (PREMÊ), com vários álbuns gravados e apresentações em todo o Brasil. Na TV Cultura de São Paulo, é ator dos programas infanto-juvenis **“Ra-Tim-Bum”** e **“X-Tudo”**. Escreve e apresenta o programa **“Bem Brasil”**, pela TV Cultura em rede nacional desde a sua estréia em 1991. Participou de vários comerciais de televisão e cinema, onde os mais destacados são os da campanha da Brastemp (**“Não é assim uma brastemp...”**) e do Itaú Seguros (ambos premiados). Participou como ator nos longas metragens: **“Sábado”**, **“Boleiros”**,

“Boleiros II” e “O Príncipe” de Ugo Giorgetti; “Ed Mort” de Alain Fresnot; “Os Três Zuretas” de Cecílio Neto; “Viva Voz” de Paulo Morelli (em produção pela O2 Filmes); “Amor À Vista” de Luis Villaça; “Sob o Signo da Cidade” Bruna Lombardi/Riccelli. Participou na TV Globo em vários episódios de “Retrato Falado” de Denise Fraga no “Fantástico” e do programa “Sandy e Júnior” além de participação em “A Diarista”.

Fernando Alves Pinto

Ator que estreou como protagonista em 1994 no longa-metragem “Terra Estrangeira”, de Walter Salles e Daniela Thomas. Participou de outros sete filmes, entre eles “Tônica Dominante” (2000), de Lina Chamie, no qual também foi protagonista. Filho do cartunista Zélio Alves Pinto, sobrinho de Ziraldo e primo de Daniela Thomas e do compositor Antonio Pinto, estudou em Nova York e passou por diversas escolas de teatro e circo. Integrou o elenco de “Menino Maluquinho II - A aventura” (1998), “Eu não conhecia Tururu” (2000), de Florinda Bolkan, “Anahy de las Misiones” (1997), de Sergio Silva, e “Mater Dei” (2001), de Vinicius Mainardi. Atuou também em curtas-metragens, entre eles “Quatro Minutos” (1997), de Sergio Volpi (prêmio de ator nos festivais de Brasília e Gramado), “Negócio Fechado” (2001), de Rodrigo Costa e “Intimidade” (2004), de Camila Gonzatto. Em 2004, atuou ainda em “Araguaya – A conspiração do silêncio”, de Ronaldo Duque, e em “Quase dois irmãos”, de Lúcia Murat e em 2007 em “A Via Láctea”, de Lina Chamie e “Mulheres sexo verdades mentiras”, de Euclides Marinho.

Informações à imprensa, agendamento de entrevistas e envio de imagens

Sarah Goulart
Assessora de Imprensa

MARIA CULTURA
55 51 3207 8463
55 51 9331.6878
sarah@mariacultura.com.br